



Área: Entomologia

P-1865: Longevidade e preferência para oviposição de *Pissodes castaneus* (Coleoptera, Curculionidae) em *Pinus* spp.

Scheila Ribeiro Messa Zaleski, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Sonia M.n. Lazzari, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Edson T. Iede, EMBRAPA
Susete R.c. Penteado, EMBRAPA

O gorgulho-da-casca-do-pinus *Pissodes castaneus* é uma praga florestal recentemente introduzida no Brasil. A primeira detecção de *P. castaneus* foi em 2001 no município de São José dos Ausentes, RS, em plantios de *P. taeda*. Os danos podem ser provocados pelos adultos ao alimentar-se das gemas e ramos jovens deixando orifícios com exudações de resina e pelas larvas que broqueiam os ponteiros de pinus, construindo galerias e anelando ramos e troncos em árvores jovens e adultas. No momento, encontra-se distribuído nos três estados da região Sul, apresentando potencial para causar perdas econômicas aos povoamentos de pinus. O objetivo deste trabalho foi avaliar a longevidade e preferência para oviposição de adultos de *P. castaneus* em duas espécies de *Pinus* spp. O experimento foi conduzido em sala climatizada com temperatura média de 20°C, umidade de 70±10% e fotofase de 12 horas, usando *P. taeda* e *P. elliottii*, com 15 repetições para cada espécie. Cada unidade experimental era composta de um copo plástico transparente com tampa perfurada contendo um ramo de pinus recém-cortado, de 10 cm de comprimento, que era trocado semanalmente e avaliado sob lupa para contagem dos ovos. Os parâmetros avaliados foram: período pré-reprodutivo, período reprodutivo, período pós-reprodutivo, número de ovos por fêmea e longevidade do macho e da fêmea. Para o período pré-reprodutivo e reprodutivo não houve diferença significativa entre as duas espécies de pinus. Observou-se, porém, diferença significativa para a fecundidade e longevidade, sendo que, em *P. elliottii*, as fêmeas produziram 13,3 ovos, enquanto que as fêmeas alimentadas com *P. taeda* produziram apenas 5,6 ovos ao longo de todo o seu período reprodutivo. E observou-se que as fêmeas depositam seus ovos dentro de fendas feitas com o aparelho bucal na casca. A longevidade foi maior para os machos e para as fêmeas alimentados com *P. taeda*, com 22,2 dias e 25,9 dias, respectivamente, comparado com o tratamento em *P. elliottii*. As fêmeas foram mais longevas que os machos nos dois tratamentos avaliados com 25,9 dias e 18,3 dias, para *P. taeda* e *P. elliottii*, respectivamente. Conclui-se que o gorgulho-da-casca-do-pinus apresenta um melhor desempenho reprodutivo e preferência para oviposição em *P. elliottii*, indicando que esta planta representa um hospedeiro mais adequado para o seu desenvolvimento.

Palavras Chave: Biologia, pinus, praga florestal, reprodução

gradecimentos: CNPq